



H0600

DOCÊNCIA EM ESCOLA TÉCNICA: RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Liliane Bordignon de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Aparecida Neri de Souza (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A pesquisa *Docência em escola técnica: relações e condições de trabalho* procura compreender como, no Brasil, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996) e as reformas educacionais dos governos Fernando Henrique Cardoso (Decreto 2.208/1997) e Luís Inácio Lula da Silva (Decreto 5.154/ 2004) produziram mudanças na educação profissional e no trabalho dos professores. A pesquisa também analisa as políticas educacionais realizadas no âmbito do estado de São Paulo, parte-se da transferência dos professores e escolas técnicas da Secretaria de Estado da Educação (SEE/SP) para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (SCTDET/SP), em 1993, durante o governo Fleury Filho (1991-1995), que vinculou professores e escolas ao Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" (CEETEPS), alterando a configuração do ensino técnico (nível médio) no estado. O estudo das relações e condições de trabalho dos professores empregados em escolas técnicas estaduais paulistas se fez a partir dos depoimentos orais dos professores que vivenciaram as mudanças na década de 1990. Questiona-se como os professores construíram suas carreiras no campo da educação técnica e como as políticas educacionais implementadas provocaram alterações na organização do trabalho docente. A hipótese que orienta a pesquisa é que o processo de flexibilização e precarização do trabalho vivenciado pelos demais trabalhadores do setor privado também são vivenciados pelos do setor público.

Relações de trabalho - Professores - Políticas